

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA:

EF532 Saúde Coletiva e Performance Humana

PROFESSOR RESPONSÁVEL:

CLÁUDIA REGINA CAVAGLIERI

EMENTA:

Saúde Coletiva, o movimento sanitário e o Sistema Único de Saúde. Atuação do Professor de Educação Física como membro da Equipe de Saúde. Aspectos epidemiológicos das principais valências físicas.

OBJETIVOS:

Fornecer embasamento teórico e aplicado para a atuação do professor de educação física no Sistema Único de Saúde e nos ambientes corporativos, com foco na promoção da saúde frente às principais DCNT.

PROGRAMA:

- Formação Profissional, Promoção da Saúde e Qualidade de Vida.
- O Sistema Único de Saúde e a Política Nacional de Promoção da Saúde.
- Qualidade de vida, avaliação em saúde e instrumentos de pesquisa.
- Promoção da Saúde e Estilo de Vida Promoção da Saúde no Local de Trabalho - Som e Atividade Física.
- Interdisciplinaridade na Saúde.
- O professor de educação física no ambiente corporativo.
- Atividade Física e Diabetes.
- Atividade Física e Doenças Cardiovasculares.
- Atividade Física e Doenças Respiratórias.
- Atividade Física, Dislipidemias e Obesidade.
- Câncer e Atividade Física.
- Doenças Renais e Atividade Física.
- Doenças Reumáticas e Atividade Física.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BUSS, P.M. Promoção da saúde e qualidade de vida. *Ciênc. Saúde Coletiva*. 2000; 5:163-78.

GAULEJAC, V. *Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social*. (trad. Ivo Storniolo), Aparecida, SP., Idéias e Letras, 2007.

GUTIERREZ, G. L. ; ALMEIDA, Marco Antonio Bettine . Conflito e gestão da qualidade de vida nas organizações. In: VILARTA, R.. (Org.). Qualidade de vida e fadiga institucional. Campinas: Ipes Editorial, 2006, v. , p. 85-95.

GUTIERREZ, G. L. ; MARQUES, Renato Francisco Rodrigues . Ações cooperativas e competitivas e as relações interpessoais no mercado de trabalho. In: VILARTA, R.. (Org.). Qualidade de vida e fadiga institucional. Campinas: Ipês Editorial, 2006, v. , p. 31-46.

LEAVELL, H. & CLARK, E.G. *Medicina preventiva*. São Paulo, McGraw-Hill,1976. 744 p.

MANTOVANI, E. P. ; Madruga, V.A. . *Epidemiologia, Atividade Física e Saúde*. In: Roberto Vilarta. (Org.). Saúde Coletiva e Qualidade de Vida: conceitos e aplicações dirigidos à graduação em Educação Física. :Campinas. IPES , 2007, v. , p. 11-16.

MARQUES, R. F. R. ; GUTIERREZ, G. L. . *Contribuições teóricas da obra de Pierre Bourdieu à educação nutricional*. In: MENDES, R. T.; VILARTA, R.; GUTIERREZ, G. L. (Orgs.). Qualidade de Vida e cultura alimentar. Campinas: IPES, 2009, v. 1, p. 97-106.

Maurício Gomes Pereira. *Epidemiologia teoria e prática*. Rio de Janeiro. Editora Guanabara.1995.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Resolução CNS nº. 218, de 6 de março de 1997*. Reconhece as categorias profissionais consideradas como profissionais de saúde de nível superior. Diário Oficial da União. 5 maio 1997. Disponível em: http://sna.saude.gov.br/legisla/legisla/exerc_p/RES_CNS218_97exerc_p.doc [Acesso em 30 set 2009]

OMS. Organização Mundial da Saúde. *Escolas Promotoras de Saúde: modelo e guia para a ação*. Washington, (D.C.): Opas. (Série HSS/Silos.) 1996.

ROUQUAYROL, M. Z. & GOLDBAUM, M. *Epidemiologia, história natural e prevenção de doenças*. In : Rouquayrol, M.Z. & Almeida filho, N. *Epidemiologia e saúde*. 5ª ed. Rio de Janeiro, MEDSI, 1999. 660 p.

The WHOQOL Group (1995). The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL): Position paper from the World Health Organization. *Social Science & Medicine*, 41 (10), 1403-1409.

VILARTA, R. ; GONÇALVES, A. .(b) *Qualidade de vida: concepções básicas voltadas à saúde*. In: Gonçalves, A.; Vilarta, R. (orgs). *Atividade física e qualidade de vida: explorando teoria e prática*. Barueri, MANOLE. 2004. p 27 – 62.

VILARTA, R. ; GONÇALVES, A.(a) *Condições de vida, modo de vida e estilo de vida*. In: Gonçalves, A.; Vilarta, R. (orgs). *Atividade física e qualidade de vida: explorando teoria e prática*. Barueri, MANOLE. 2004. p 63 – 78.

VILARTA, R. *Saúde coletiva e atividade física: conceitos e aplicações dirigidos à graduação em educação física*. 1. ed. Campinas: IPES, 2007. v. 1. 161 p.

WHO (1986). Carta de Ottawa, pp. 11-18. In Ministério da Saúde/FIOCRUZ. *Promoção da Saúde: Cartas de Ottawa, Adelaide, Sundsvall e Santa Fé de Bogotá*. Ministério da Saúde/IEC, Brasília.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Serão realizadas provas escritas, (3 do módulo 1- que resultará na 1ª nota parcial e 1 do módulo 2, que resultará na 2ª nota parcial) gerando notas de pesos idênticos, com questões dissertativas e/ou de múltipla escolha. As provas versarão sobre o áudio-visual apresentado em sala, conteúdo dos textos disponibilizados no TELEDUC, bibliografia geral, discussões e comentários desenvolvidos em sala e nos exercícios de aplicação. A nota final na disciplina será atribuída pela média das notas obtidas nas 2 provas (notas). Apenas aos que não obtiverem nota mínima igual a 5,0 haverá a possibilidade de realizar o exame final.